



Porque deve deixar de usar um PC com XP na empresa

Em abril do próximo ano, a Microsoft vai deixar de dar suporte ao Windows XP. Moral da história: não há atualizações nem desenvolvimentos ao sistema operativo. Para os utilizadores domésticos, o fim do XP não agita grandes águas. Afinal, a taxa de penetração é ínfima nesse segmento. Nas empresas não é bem assim. A IDC fez um estudo sobre o impacto da não migração de XP (para Windows 7 ou 8) e o valor pode chegar aos 250 milhões de euros. Isto tendo em conta que há, segundo o relatório pela IDC no estudo, 500 mil PCs com XP em utilização em empresas portuguesas. Posto isto, porque é que deve migrar do Windows XP para uma versão mais recente do Windows?

1 INSEGURANÇA

É fácil de perceber, se a Microsoft não atualiza o sistema, quer dizer que este vai ficar sujeito às ameaças desenvolvidas após abril de 2014. Esta questão ganha muito mais relevância porque os cibercriminosos vão, tendo conhecimento do fim do suporte, aproveitar estas falhas de segurança para entrar dentro dos sistemas XP. A partir dessa altura, máquinas ligadas à Internet vão ficar particularmente vulneráveis.

2 AUMENTO DE CUSTOS (SUPORTE)

É a causa imediata do fim do suporte para o XP. Se já não há desenvolvimento de software por parte da Microsoft, alguém tem de ser pago para o fazer. E é isso que vai acontecer nas empresas que queiram manter-se em segurança e garantir o funcionamento fluído das máquinas que se mantenham nesta plataforma. É de esperar que os profissionais que dominam este sistema também aproveitem a oportunidade para se fazerem pagar mais caro.

3 AUMENTO DE CUSTOS (MÁQUINAS)

Sim, é verdade que o Windows XP (com 12 anos) é um dos melhores sistemas operativos que já saiu de Redmond. Sim, é

verdade que ainda se mantém fluído e é muito leve nas máquinas. Mas não pode esperar que os computadores que não são renovados há mais de três anos (ou mais) mantenham a mesma fiabilidade. Não migrar e manter estes dispositivos também acarreta custos em termos de manutenção de hardware que podem ser amortizados em pouco tempo num processo de migração que implique software e hardware. Pode fazê-lo até ao final do ano e usufruir de incentivos fiscais. Saiba mais em www.programamais.pt

4 AUMENTO DE CUSTOS (PRODUTIVIDADE)

Ficar sem a máquina porque teve um problema de segurança pode ser, infelizmente, uma grande probabilidade. Não se consegue medir muito bem o que implica que um determinado funcionário (ou aplicação) não funcione durante algumas horas - ou dias. Mas sem existir suporte oficial ao XP, estas são situações que podem tornar-se recorrentes.

5 AUMENTO DE CUSTOS (DINHEIRO)

A IDC calcula que, já hoje, um computador com Windows XP numa organização custe, anualmente, 548 euros, valor que desce para 150 euros no Windows 8. A diferença é muito grande e, ainda segundo a consultora, nos próximos três anos os custos acumulados com essa máquina XP vão atingir os dois mil euros.

6 GANHOS E INVESTIMENTO

Como é óbvio, migrar implica um investimento em novas máquinas (quase de certeza) e em licenças de software. Também pode implicar desenvolvimentos à medida para que as aplicações que usa na empresa possam agora "falar" com o Windows 7 ou 8, da mesma forma que eram compatíveis com o XP. No entanto, estas novas versões do sistema operativo trazem novas funcionalidades que representam ganhos para a empresa. Os sistemas são mais rápidos, mais seguros (criptografia de dados) e integram novas ferramentas colaborativas. ●